

154

DISCIPLINAR, É PRECISO TRABALHAR. URBANIZAÇÃO E DISCIPLINAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL (1940-1950). Ana Paula Zanella, Luiz Antonio Vieira Inda, Rita de Cássia Maciazeki Gomes e Cleci Eulalia Favaro. (Curso de História, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS)

Se na década de 1930 a economia brasileira foi fortemente marcada pelo modelo de "substituição de importações" do governo Vargas, valorizando a indústria nacional e o trabalhador estrangeiro, promoveu, paralelamente, o êxodo de numerosos contingentes humanos provenientes das áreas rurais em direção às cidades, em busca de melhores condições de vida e trabalho. A década seguinte vai acentuar os problemas decorrentes da urbanização, frente a uma conjuntura externa de conflito armado (a Segunda Guerra Mundial), seguida pelos momentos iniciais de Guerra Fria, a que a sociedade rio-grandense não ficou imune, principalmente pela presença de descendentes de europeus, sobre os quais se fizeram sentir medidas repressivas, incluindo-se internamentos em instituições disciplinadoras (prisões, quartéis, hospitais psiquiátricos). Tendo como fontes documentais primárias Prontuários Médicos do Arquivo Passivo do HPSP correspondente à década de 1940, este Projeto de Pesquisa objetiva dar seqüência ao estudo das relações entre poder político, saber médico e industrialização, à luz do que GOFFMAN denomina de "Instituições Totais". (FAPERGS - PIBIC/CNPq - UNIBIC/UNISINOS)